CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.852

**Para:** Segunda-feira, 30 de abril de 2018

**Texto:** João 5.1-9

“Jesus viu o homem deitado e, sabendo que fazia todo esse tempo que ele era doente, perguntou: — Você quer ficar curado?” (Jo 5.6)

**A cura chegou!**

Quem não gostaria de ouvir essa pergunta: você quer ficar curado? Vivemos em um mundo doente com pessoas mais doentes ainda. Parece que as enfermidades aumentaram muito nos últimos anos. Cada família, cada grupo de amigos, sofre com elas.

Ouvir que a cura está chegando é algo que dá esperança. Aqueles que vivem a enfermidade criam expectativas e nova motivação para viver quando algo é descoberto em relação a determinadas doenças.

Por isso a pergunta de Jesus ao enfermo é determinante, mas a resposta é óbvia. Aquele homem esperava pela cura durante trinta e oito anos, e nada acontecia. É claro que ele queria ser curado! Estava no local onde isso acontecia, no entanto, por seus esforços não conseguia entrar na água para ser curado. Por isso, Jesus entra em ação.

Assim como aquele homem, nós sabemos o que precisamos fazer para receber a “cura” do pecado. Basta não cair em tentação, não fazer nada de errado, não pecar. Mas não conseguimos. Por nossos esforços isso não é possível. Então Jesus novamente entra em ação. Ele diz: “Os pecados de vocês estão perdoados”. Mesmo quando não conseguimos não pecar, Jesus nos perdoa.

Jesus nos dá nova esperança. Todos os dias, renovados com sua Palavra, com a sua promessa de que mesmo ainda pecadores, ele nos ama. Mesmo fazendo coisas erradas, mesmo não conseguindo acertar sempre, ele nos perdoa e nos chama para viver com ele. Por seu amor ele nos oferece a cura, não para deixarmos de errar, mas para não sofrermos a consequência eterna do pecado. Estamos “curados” e somos “curados” todos os dias pelo perdão de Jesus.

**Oremos:** Senhor Jesus, obrigado por nos ofereceres cura para os pecados. Não conseguimos viver sem errar, mas sabemos que temos a vida eterna. Lá temos a certeza da vida sem pecado, sem tristeza e sem dor. Em teu nome de Jesus. Amém.

Pastor Paulo Sérgio Kühl

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.853

**Para:** Terça-feira, 1 de maio de 2018

**Texto:** Atos 14.8-20

“Mas Deus sempre mostra quem ele é por meio das coisas boas que faz: é ele quem manda as chuvas do céu e as colheitas no tempo certo; é ele quem dá também alimento para vocês e enche o coração de vocês de alegria.” (At 14.17)

**As bênçãos de Deus**

Hoje é o Dia do Trabalho. Aqueles que têm seu emprego, agradecem por tê-lo. Aqueles que não têm emprego estão em busca de um, pois para o sustento da vida o trabalho é necessário.

Quando recebemos o fruto do trabalho, nosso salário, podemos nos orgulhar daquilo que fizemos para merecê-lo. Nos esforçamos, nos dedicamos durante um mês para receber o resultado no final. Diz a Bíblia que “o trabalhador merece o seu salário” (1Tm 5.18). Mas hoje também é um dia de gratidão. Gratidão àquele que nos dá condições de trabalhar e nos proporciona o trabalho. Gratidão por tudo aquilo que conquistamos e ainda vamos conquistar por meio do trabalho justo e honesto.

É comum apenas confiarmos em nossos esforços e capacidades. Valorizar apenas a “sorte” de um bom trabalho, um bom salário. Não podemos esquecer que quem nos abençoa com saúde, nos capacita, nos motiva todos os dias é Deus, “que mostra quem ele é por meio das coisas boas que faz” (At 14.17).

E Deus ainda faz mais. Ele trabalha em nosso lugar. A obra mais difícil ele realizou na cruz. Jesus morreu por nós, fazendo um trabalho que não poderíamos fazer. Não podemos nos orgulhar dessa obra, pois foi Jesus quem fez o trabalho impossível por nós. Por isso, tudo o que temos e somos é resultado desse trabalho árduo de Jesus por nós. Temos perdão e vida por cauda dele.

Por isso, aquele que está trabalhando, louve a Deus por isso. Aquele que não está, peça a Deus para que o trabalho apareça. Aqueles que são empregadores, sejam justos e trabalhem pelo bem dos funcionários. E todos nós, nesse Dia do Trabalho, sejamos gratos a Deus, que fez e faz tudo por nós, inclusive para que “nosso coração se encha de alegria”.

**Oremos:** Senhor, obrigado pelo trabalho e por todas as bênçãos que recebemos por meio dele. Abençoa a todos os trabalhadores neste dia e dá-lhes dá consciência que tudo vem de ti. Por Jesus. Amém.

Pastor Paulo Sérgio Kühl

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.854

**Para:** Quarta-feira, 2 de maio de 2018

**Texto:** Apocalipse 21.9-14

“Ela era cercada por uma muralha muito alta e grande, com doze portões, guardados por doze anjos. Nos portões estavam escritos os nomes das doze tribos do povo de Israel.” (Ap 21.12)

**A salvação é para todas as pessoas**

 A mensagem que Jesus deixou para salvar pessoas, a sua santa Palavra, é uma mensagem direcionada a todos os seres humanos. A salvação que ele conquistou com seu sangue derramado na cruz, é para todos também. Não há exclusividade de um povo ou uma nação. Na história do mundo Deus escolheu um povo, o povo de Israel, para, a partir dele, chegar a todos os povos do mundo. Assim como Jesus, que escolheu doze discípulos para, a partir deles, chegar a todas as nações do mundo.

 Na visão de Jerusalém, no livro de Apocalipse, João enxergou como era a cidade. Cercada de muralhas com doze portões com o nome das tribos de Israel. As doze pedras tinham o nome dos discípulos de Jesus. O número doze representa o povo de Deus. Isso é um indicativo de que todas as nações, do Antigo Testamento, do Novo Testamento, do passado e do futuro, são possíveis moradores da cidade celestial.

 Para entrar pelos portões devo fazer parte desse “doze”, do povo de Deus. Para isso acontecer, Deus vem ao nosso encontro. Ele nos convida, nos chama, pela Palavra. Ele nos dá a fé, a confiança em Jesus como salvador. E por isso, pela ação dele e não nossa, somos convidados a morar na Jerusalém celeste.

 É bom lembrar que o povo de Israel foi escolhido por Deus. Também os doze discípulos foram escolhidos por Jesus. Nós também fomos escolhidos! Nós que hoje, pela Palavra de Deus, somos convidados a fazer parte do povo que entrará na Jerusalém celestial. Jesus deu sua vida para que pudéssemos entrar na cidade santa. O que para Deus custou a vida de seu Filho, para nós é oferecido de graça - a nós e a todos os povos do mundo. A salvação é para todos os que creem em Jesus e na sua obra na cruz.

 **Oremos:** Senhor Deus e Pai, obrigado por nos escolheres por meio de Jesus. Somos o teu povo e através de nós mais pessoas podem conhecer a ti e receber o convite para viver na Jerusalém celeste. Leva-nos contigo. Amém.

Pastor Paulo Sérgio Kühl

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.855

**Para:** Quinta-feira, 3 de maio de 2018

**Texto:** Salmo 67

“Que as nações se alegrem e cantem de alegria porque julgas os povos com justiça e guias as nações do mundo!” (Sl 67.4)

**A justiça de Deus**

 A injustiça toma conta do nosso país e do mundo. Na verdade, injustiça é algo que está intimamente ligado ao pecado. Desde a queda em pecado, a família de Adão e Eva sentiu o peso da injustiça. Tanto que por inveja, Caim matou seu irmão Abel. Abel não mereceu ser morto por seu irmão. Ele foi morto por estar fazendo ofertas agradáveis ao Deus criador.

No Salmo 67, versículo 4, o salmista afirma “que as nações se alegrem e cantem de alegria porque julgas os povos com justiça e guias as nações do mundo!” O texto mostra em quem podemos confiar. Deus, mesmo em meio às injustiças do mundo, dá a esperança de que somos julgados de forma justa. Isso é motivo de alegria, mas nem todos pensam assim. Assim como no passado, muitas pessoas hoje enxergam a justiça de Deus como algo terrível. Concentram-se em seus esforços e falhas, e percebem que não conseguem agradar a Deus.

Olhamos para todas as injustiças do mundo e parece que não há saída. Pessoas sofrendo e morrendo injustiçadas, dia após dia. Como confiar e crer que ainda existe justiça? Será que podemos ter esperança em um mundo mais justo? Em que direção Deus está nos guiando? Aliás, se Deus é justo, quem de nós pode sobreviver?

 O maravilhoso nessa história, na nossa história e de todo o mundo, é esta afirmação do salmo. Se pensarmos na justiça do fazer para receber, da troca, ou do ser para receber, Deus nunca nos abençoará e nunca teremos motivos para a alegria. Mas estamos falando do Deus conosco, daquele que veio e habitou entre nós. Jesus pagou o preço, e essa é a justiça de Deus. Deus nos olha através de Jesus, por isso a justiça de Deus é boa para nós. Podemos cantar e nos alegrar, pois Deus nos salvou em Cristo Jesus.

**Oremos:** Senhor, obrigado por olhares para nós através de Jesus. O justo seria a nossa condenação, mas a tua justiça é maior do que tudo, e por causa dela Jesus morreu por nós. Nos alegramos e cantamos por isso. Amém.

Pastor Paulo Sérgio Kühl

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.856

**Para:** Sexta-feira, 4 de maio de 2018

**Texto:** Atos 16.9-15

“Sentamos e começamos a conversar com as mulheres que estavam lá.” (At 16.13)

**Testemunho**

 O que é preciso para ser uma testemunha de Jesus? Essa pergunta, às vezes, não é bem compreendida. Na verdade, a resposta é tão simples que nós complicamos. Para responder, usamos diversos formatos de testemunhos. Alguns preferem testemunhar a partir de um programa em uma igreja. Outros a partir de um evento. Outros ainda, com música, dança, esportes e outros temas relacionados ao dia a dia. Outros podem responder à pergunta dizendo que para ser uma testemunha de Jesus se deve conhecer a Bíblia toda, ser um seguidor sem cometer erros ou pecado, e ainda ter uma boa forma de falar.

 O apóstolo Paulo viajou por muitas cidades testemunhando. Não sabemos exatamente como ele fazia, mas nós temos algumas pistas. Por exemplo, no texto de Atos 16, Paulo, Silas e Timóteo estavam na cidade de Filipos, e lá, eles foram conversar com as mulheres que estavam à beira de um rio. Não sabemos o conteúdo da conversa, mas podemos desconfiar: era sobre Jesus.

 Sim, o resultado da conversa é o que importa aqui. Lídia, depois de ouvir a conversa, foi batizada, e todos os da sua casa também. Ouve testemunho ali, e as pessoas conheceram Jesus e foram salvas, por causa de uma conversa na beira do rio.

 Nosso testemunho não depende de nós, da nossa capacidade, da nossa fala bonita. O Espírito Santo usa situações da nossa vida, das nossas conversas, para chegar ao coração das pessoas. Onde a Palavra de Deus é conversada, Deus salva.

 Para testemunhar não existe modelo único. Somos testemunhas vivas de Jesus apenas vivendo. Apenas conversando sobre quem é Deus e o que ele fez por nós, por exemplo. Sejamos testemunhas de Jesus vivendo e conversando sobre ele.

 **Oremos:** Querido Jesus, que eu possa sempre me lembrar de que sou tua testemunha sempre. Que eu seja tua testemunha vivendo e falando para que pessoas conheçam a ti. Por teu amor. Amém.

Pastor Paulo Sérgio Kühl

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.857

**Para:** Sábado, 5 de maio de 2018

**Texto:** Apocalipse 21.22-27

“Entrarão na cidade somente as pessoas que têm o seu nome escrito no Livro da Vida, o qual pertence ao Cordeiro.” (Ap 21.27)

**Estamos de mudança**

Fazer mudança dá um trabalho danado. Caixas e mais caixas, tudo fora do lugar. Há pessoas que gostam de mudança. Mudar de casa é um prazer para essas pessoas. Mas para muitas, só o pensar em mudança já traz angústia e preocupações. De fato, mudar é trabalhoso e envolve muitos sentimentos. Por muitas vezes, o processo de mudança leva bastante tempo, até muitos anos em alguns casos. Como para aqueles que sonham com a casa própria por quase uma vida, e realizam esse sonho depois de vinte ou trinta anos.

Um dos primeiros passos para a mudança é escolher o novo local, a nova casa. Saber para onde se vai determina muito o que vamos levar. Às vezes, na casa atual, os móveis são de um jeito, mas na nova casa terão que ser de outro. Por isso, as informações dessa nova morada são muito importantes.

João, no livro de Apocalipse, apresenta a nova morada: Jerusalém. A cidade celestial para onde Deus quer levar todas as pessoas do mundo. E João, que teve o privilégio de ver essa cidade antes de todos nós, apresenta detalhes dessa nova morada. Tudo ali será bonito e muito precioso. Mas o mais importante não é o que tem lá, mas quem vai para lá, e como chegar lá. “Entrarão na cidade somente as pessoas que têm o seu nome escrito no Livro da Vida, o qual pertence ao Cordeiro” (Ap 21.27).

Nós estamos no processo de mudança. Pode levar horas, dias, meses, anos. Mas o fato é que vamos mudar, nossa casa não será sempre aqui. Após a morte, vamos para uma nova casa. Para entrar no novo lar, João diz que nosso nome deve estar na entrada da cidade. O seu nome está na lista, está no livro? Creia em Jesus, no que ele fez na cruz e assim você vai viver nessa cidade maravilhosa. Jesus nos chamou para ir com ele. Estamos de mudança!

**Oremos:** Jesus, tu que é o Cordeiro, dono dessa cidade e da lista de entrada, obrigado por colocares meu nome na lista. Que na hora da mudança eu tenha essa certeza. Em teu nome. Amém.

Pastor Paulo Sérgio Kühl

CINCO MINUTOS COM JESUS - HL 3.607

**Para:** Domingo, 6 de maio de 2018

**Texto:** João 16.23-33

“No mundo vocês vão sofrer; mas tenham coragem. Eu venci o mundo.” (Jo 16.33)

**Quem é que vence o mundo?**

 Parece que não existe uma só pessoa que não tenha grandes e complicados desafios. As famílias sofrem por isso. Há muitos desafios. São doenças, brigas e desentendimentos, desemprego, insegurança. Para onde correr?

 Na sua Palavra, Jesus nos avisa que isso faz parte da vida aqui. O sofrimento faz parte da vida de todos. Estar no mundo é um desafio cada vez maior. Talvez por isso muitas pessoas estejam abreviando a vida, infelizmente, tentando fugir desses problemas.

 Jesus então, em um texto que fala da alegria e da tristeza, nos ajuda a enfrentar isso tudo. Como? Dizendo quem pode vencer o mundo! Nós somos muito limitados. Em alguns momentos da vida enfrentamos grandes dificuldades e não nos abatemos. Em outros, sentimos muito com o menor dos problemas. Somos instáveis diante de situações difíceis. Por isso, confiar em nós mesmos é um risco muito grande, para não dizer que é uma aposta errada.

Jesus nos alerta dizendo: “No mundo vocês vão sofrer; mas tenham coragem. Eu venci o mundo” (Jo 6.33). Jesus está nos aconselhando para aquele momento mais complicado. Ele está em nosso ouvido dizendo: “Ei, você, está com problemas? Está difícil? Vamos lá, eu venci isso tudo por você”. Mas Jesus não diz isso apenas de longe. Ele participa! Sim, o próprio Jesus disse: “Eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos” (Mt 28.20). Jesus não nos abandona. E além de estar conosco, ele afirma que os que estão unidos com ele têm paz. Uma paz que o mundo não dá, mas apenas temos nele e com ele. Jesus vence o mundo. Nossas dificuldades e problemas são exclusivos aqui deste mundo, mas não irão nos tirar da vida eterna. Ligados em Jesus pela fé, somos também nós mais do que vencedores.

**Oremos:** Senhor Jesus, preciso do teu cuidado. Sou fraco e pecador, embora muitas pessoas me vejam forte e vencedor. Acompanha-me em tudo como prometeste e torna-me, pela fé, um vencedor para a vida eterna. Amém.

Pastor Paulo Sérgio Kühl

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.858

**Para:** Segunda-feira, 7 de maio de 2018

**Texto:** Efésios 1.15-23

“Eu sempre lembro de vocês nas minhas orações.” (Ef 1.16)

**Orando pela Igreja**

As lembranças são constantes em nossa vida. Lembrar de bons e maus momentos é muito comum, mas é mais normal termos boas lembranças quando estamos longe daqueles que lembramos. A saudade das pessoas que amamos se expressa nas lembranças que temos dessas pessoas.

"Eu sempre lembro de vocês nas minhas orações" (Ef 1.16), diz o apóstolo Paulo, que estava na prisão. Ele lembra com saudades da sua passagem por Éfeso e de como a Igreja dessa cidade acolheu o Evangelho e foi alvo da ação de Deus. Paulo destaca a fé e o amor daquelas pessoas, mas também pede em favor delas, para que Deus continue a lhes dar o seu Espírito. Esse Espírito Santo ilumina a mente deles e os faz viver na esperança das bênçãos prometidas por Deus.

Mas o ponto principal da sua oração pela Igreja de Éfeso está em sua afirmação de fé no poder de Deus, o poder que ressuscitou a Cristo e o colocou como o único Senhor de tudo, também da Igreja, que é o seu corpo. Este é o fundamento da Igreja - a autoridade do Senhor ressuscitado, a realidade de um Salvador que está vivo e presente em sua Igreja.

Jesus é o Senhor da Igreja, no qual cremos e confiamos e em nome do qual oramos. É nele que cremos e é o seu amor que compartilhamos em nossas obras de amor. Jesus não é apenas uma lembrança feliz para a Igreja. Ele é a fonte do amor que nos une como corpo de Cristo. Ele é o poder que completa todas as coisas, também a nossa vida. A presença de Jesus é real em sua Palavra, no Batismo e na Santa Ceia, que celebramos "em memória dele". Em Jesus, a lembrança se transforma em presença, a presença que salva e dá perdão e vida eterna.

**Oremos:** Senhor Jesus, agradecemos por sempre estares presente em tua Igreja, pela tua Palavra de salvação. Tu és o Senhor da Igreja, em nome de quem oramos e agrademos por todas as bênçãos. Amém.

Pastor Rony Ricardo Marquardt

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.859

**Para:** Terça-feira, 8 de maio de 2018

**Texto:** Apocalipse 22.1-6

“O anjo também me mostrou o rio da água da vida. Em cada lado do rio está a árvore da vida.” (Ap 22.1,2)

**Vida, do início ao novo início**

O Apocalipse é revelação, é Deus revelando o que está acontecendo e o que vai acontecer. Quando Deus criou este mundo, havia rios que saíam do Jardim e nele estava a árvore da vida. No novo céu e na nova terra o rio da água da vida sairá "do trono de Deus e do Cordeiro" e "em cada lado do rio" estará a árvore da vida (Ap 22.1,2).

A água da vida é um símbolo da vida eterna que é dada por Deus. As pessoas que irão viver na cidade de Deus descrita no Apocalipse terão livre acesso a essa água e "nunca mais terão fome nem sede", pois "o Cordeiro será o pastor dessas pessoas e as guiará para as fontes das águas da vida" (Ap 7.16-17).

A árvore da vida também estava lá no Jardim do Éden, mas no seu plano de salvação Deus a retirou para que o ser humano não fosse eternamente condenado pelo pecado. Por meio do que Cristo realizou sobre outra árvore - a cruz do Calvário - o povo de Deus tem de novo livre acesso a essa árvore da vida, pois "suas folhas servem para curar as nações" (Ap 22.2).

A água e a árvore dão vida. Estavam presentes na vida criada por Deus no início e estarão na nova vida preparada por Deus. Mas já estão presentes hoje e são oferecidas pela graça e amor de Deus a todos, também a você. A água da vida hoje é o Batismo, onde Deus nos acolhe e transforma em seus filhos amados. E a árvore da vida, cujo fruto concede vida, é a Santa Ceia, onde Deus oferece a vida pelo perdão dos pecados conquistado por Cristo na cruz.

Na Igreja, Deus dá a vida conquistada por Cristo e a oferece a todos. É a sua graça e misericórdia, do começo ao fim, da primeira criação até a eterna criação, que confere e garante a vida, já aqui e agora, e eternamente nos céus.

**Oremos:** Deus Espírito Santo, continua a agir em meu coração, para que o Batismo continue a saciar minha sede espiritual e a Santa Ceia continue a me preparar para a vida eterna e sem fim junto a Jesus. Amém.

Pastor Rony Ricardo Marquardt

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.860

**Para:** Quarta-feira, 9 de maio de 2018

**Texto:** Salmo 133

“Como é bom e agradável que o povo de Deus viva unido como se todos fossem irmãos!” (Sl 133.1)

**Viver em unidade**

Viver sozinho ou conviver? Às vezes, dá vontade de largar tudo e se isolar, longe de tudo e de todos. Mas será que é bom? E se eu precisar ouvir alguém falando, para não ficar doido com meus próprios pensamentos? E quando as dúvidas surgirem, quem irá me ajudar? E quando o pecado me acusar, quem vai anunciar o perdão para mim?

As pessoas não foram criadas para uma vida solitária, mas para conviver umas com as outras. Assim é com o povo de Deus, com a Igreja de Cristo. Estão juntos porque precisam uns dos outros, porque têm dúvidas e precisam ser fortalecidos em sua fé, porque são pecadores que sempre de novo precisam ouvir: os seus pecados estão perdoados em Cristo!

Por isso, "como é bom e agradável que o povo de Deus viva unido como se todos fossem irmãos!" (Sl 133.1). É como o azeite que melhora o gosto dos alimentos! É como o orvalho que refresca e traz vida ao deserto! Esta era a canção que estava nos lábios do povo de Israel quando eles viajavam para ir ao Templo em Jerusalém. Uma canção de alegria, de confiança, de certeza que iriam receber o que buscavam e precisavam.

E isso nos faz perguntar pelo que nós buscamos hoje, quando vamos à Igreja. Um belo show? Palavras de autoajuda? Sentimentos que pertencemos àquele lugar? Nada de errado nessas coisas, mas são muito pequenas diante do tamanho do amor que Deus nos oferece em sua casa, o amor que transforma nosso deserto em vida, que dá gosto à nossa vida, que coloca Cristo como o Salvador, o Pastor, a Verdade, a Vida. Essa é a alegria que temos por estarmos unidos com as demais pessoas e com o próprio Deus.

**Oremos:** Querido Pai e amado Deus, como é bom estar em tua presença com os demais irmãos e irmãs na fé em Jesus Cristo! Como é bom e agradável receber as tuas bênçãos em tua casa! Obrigado por teu amor e teu perdão, pela vida que é nossa pela fé em Jesus Cristo. Amém.

Pastor Rony Ricardo Marquardt

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.861

**Para:** Quinta-feira, 10 de maio de 2018 - Ascensão

**Texto:** Atos 1.1-11

“Quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas.” (At 1.8)

**O poder para testemunhar**

Jesus está com seus discípulos pela última vez, de forma visível. Pouco antes de subir aos céus e assumir o seu lugar ao lado do Pai, deixa seu testamento para a Igreja, sua última vontade, o dom e presente que estaria com eles dali em diante: "O Espírito Santo vai descer sobre vocês e vocês receberão poder" (At 1.8).

Receber poder, quem não quer? Muito se olha para a religião cristã como algo especial, como se transformasse os cristãos em super-homens ou supermulheres e os colocasse em um nível mais elevado de relacionamento com Deus. E quando a pessoa não sente esse poder, isso é considerado falta de fé. Mentira! A fé em Cristo não transforma a pessoa em algo diferente, mas coloca alguém diferente na sua vida. E esse alguém é o Espírito Santo, a fonte de todo o poder do cristão. É esse Espírito que faz com que o cristão seja "diferente".

A diferença na vida do cristão é que, agora, ele é uma testemunha daquilo que viu e ouviu Deus fazer em sua vida. Ele continua tão pecador quanto antes, pois o pecado não foi eliminado, mas perdoado. Continua sujeito às dores e angústias deste mundo. Mas em meio a tudo isso, o cristão tem a certeza de que o Senhor glorioso, que subiu ao céu e de lá reina sobre tudo e todos, continua presente na ação do Espírito Santo, que o torna testemunha, que o faz confessar que Jesus é o Salvador, o Senhor e o Rei da sua vida.

Viva confiando no poder do Espírito Santo. Você o recebeu pela Palavra presente em seu Batismo. Você o recebe ao ouvir e ler a Palavra de Deus. Você recebe poder para ser testemunha do amor do Salvador.

**Oremos:** Senhor e Rei Jesus, faze com que a tua presença ao lado do Pai seja para nós a confiança que estás ao nosso lado pelo teu Espírito Santo. Coloca o testemunho do teu amor em nossos lábios, para que a tua presença se estenda até os lugares mais distantes da terra. Amém.

Pastor Rony Ricardo Marquardt

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.862

**Para:** Sexta-feira, 11 de maio de 2018

**Texto:** Atos 1.12-26

“Eles sempre se reuniam todos juntos para orar.” (At 1.14)

**Unidos para orar**

A Igreja se reúne muitas vezes. São atividades ligadas ao ensino da Palavra, à celebração dos Sacramentos, à vida em comunhão dos cristãos. Em meio a tudo isso há muita oração. A Igreja ora pedindo perdão, ora para confessar sua fé, ora por seus membros, pelo seu país, pela proclamação do Evangelho, pela missão de Deus no mundo. A oração é uma prática comum da Igreja, desde os tempos bíblicos.

Da mesma maneira, os 120 membros da Igreja de Jerusalém, após a ascensão de Jesus, "sempre se reuniam todos juntos para orar" (At 1.14). Também faziam parte desta pequena congregação os discípulos de Jesus, que haviam recebido a promessa do Salvador Jesus: "Eu farei qualquer coisa que vocês me pedirem em meu nome" (Jo 14.14).

 Assim, ali estavam eles, unidos para orar. Jesus lhes havia ensinado a chamar Deus de Pai nosso, uma lembrança de que quando o cristão ora, não está sozinho, não pede apenas para si, mas se une aos cristãos de todas as épocas e de todos os lugares para suplicar, interceder, agradecer e louvar a Deus, em nome do Senhor Jesus.

Este é o segredo da oração: o cristão chega diante do Pai confiando que, por causa de Jesus Cristo, é um filho amado de Deus, é alguém que foi feito filho de Deus pela fé no Salvador Jesus, pela ação do Espírito Santo. É por isso que a oração sempre é uma resposta àquilo que Deus já fez e promete em sua Palavra, pois "se ele nos deu o seu Filho, será que não nos dará também todas as coisas?" (Rm 8.32).

**Oremos:** Pai nosso, que estás nos céus. Santificado seja o teu nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação. Mas livra-nos do mal. Pois teu é o reino e o poder e a glória, para sempre. Amém.

Pastor Rony Ricardo Marquardt

CINCO MINUTOS COM JESUS - 14.863

**Para:** Sábado, 12 de maio de 2018

**Texto:** Apocalipse 22.12-20

“Aquele que dá testemunho de tudo isso diz: — Certamente venho logo! Amém! Vem, Senhor Jesus!” (Ap 22.20)

**Vem, Senhor Jesus!**

Na quinta-feira desta semana foi lembrada a ascensão do Senhor Jesus. Ele subiu aos céus glorioso e reina sobre tudo e todos, estando presente de forma especial na sua Igreja, pela Palavra que é anunciada e celebrada.

A Igreja vive um tempo de espera, pois sabe que não está sozinha, que não foi abandonada. Ela é a noiva que espera o momento do casamento, de entrar na casa do Noivo e viver com ele para sempre. É uma espera abençoada, pois o Noivo deixou para a sua Igreja o Espírito Santo. E o Espírito sempre de novo lembra a noiva, na Palavra, no Batismo, na Santa Ceia, das bênçãos que estão preparadas no Reino celestial e eterno. O Espírito Santo age por esses meios para manter a fé dos cristãos acesa, para alegrar a Igreja, para a purificar com o perdão, para a preparar para uma vida eterna e sem fim.

Essa é a esperança da Igreja, uma esperança real e concreta, porque não está baseada naquilo que ela faz, mas naquilo que o Noivo fez e em quem o Noivo é! Ele é o eterno Filho de Deus, que se tornou um ser humano para ser o Salvador! Ele é o Rei e Senhor de tudo e de todos, pois depois de sua morte e ressureição, subiu ao céu e está sentado ao lado do Pai! Sim, ele morreu pelos pecados de toda a humanidade, mas também ressuscitou para que cada pessoa tenha a certeza de que ele é o seu Salvador e Senhor!

É por isso que ele diz à Igreja: "Certamente venho logo!" Logo a Noiva estará com o seu Noivo, nas bodas eternas. Quando isso vai acontecer só o Pai sabe. Mas a Igreja espera com paciência e esperança, dizendo: "Amém! Vem, Senhor Jesus!"

**Oremos:** Vem Senhor amado, para que se confirme na eternidade o que já somos agora: tua Igreja amada, perdoada e salva. Vem, Senhor Jesus, para que possamos viver contigo e receber de graça da água da vida, da vida eterna que preparaste com tua morte e ressurreição. Amém.

Pastor Rony Ricardo Marquardt

HORA LUTERANA - Nº 3.608

**Para:** Domingo, 13 de maio de 2018

**Texto:** João 17.20-26

“E peço que todos sejam um. E assim como tu, meu Pai, estás unido comigo, e eu estou unido contigo, que todos os que crerem estejam unidos a nós para que o mundo creia que tu me enviaste.” (Jo 17.21)

**Unidos a Cristo e ao Pai**

Jesus está se despedindo de seus discípulos, pois sabe que logo irá morrer por eles. Mas antes de realizar a obra que consuma, que completa e revela de forma total o seu amor por eles, Jesus ora com eles e por eles. E chama a atenção que mesmo ao falar com o Pai, Jesus orienta e capacita os seus discípulos para que vivam de forma santa, em união com ele e com o Pai.

E essa vida santa começa com a união: “Peço que todos sejam um!” (Jo 17.21). Pela fé em Jesus como nosso Salvador, a Igreja está unida com o Deus Triúno – Pai, Filho e Espírito Santo. Pela fé naquilo que Jesus fez, ela tem um amor comum para compartilhar, pois reconhece a desgraça que o seu pecado trouxe para a vida dela e a graça maravilhosa que Deus oferece em Jesus. É esse amor que une a Igreja – o amor que Deus tem por ela e que é revelado em sua Palavra.

E essa vida santa também tem um objetivo, como diz o Salvador: “Assim como tu, meu Pai, estás unido comigo, e eu estou unido contigo, que todos os que crerem também estejam unidos a nós para que o mundo creia que tu me enviaste.” Este é o objetivo da Igreja: fazer com que as pessoas creiam, confiem que Jesus foi enviado pelo Pai para trazer essa graça maravilhosa que vence a desgraça do pecado.

A Igreja vive a sua vida em unidade e em ação. Está unida a Deus e com todos os que creem, e compartilha com todos aquilo que só ela tem e recebeu: a boa notícia do amor de Deus, a graça que Deus revelou em sua Palavra, o perdão e a vida que Jesus conquistou para todos.

**Oremos:** Senhor Jesus, fortalece em nós a confiança de que estamos unidos a ti, a teu Pai e ao Espírito Santo. Essa é a nossa vida como Igreja amada e salva por ti. Aumenta também a nossa união uns com os outros, para que possamos anunciar a todos a boa nova do teu amor. Amém.

Pastor Rony Ricardo Marquardt